



Federação dos Servidores Públicos do Estado do Piauí

Filiada a:



NOTA DE APOIO AO SINDSERM-SÃO RAIMUNDO NONATO, PAIS E ALUNOS. FECHAMENTO DE ESCOLAS NÃO É APENAS RETROCESSO, É CRIME SOCIAL.

A Educação básica de qualidade, é um dever do Estado e um direito fundamental de todos, garantido pela Constituição Federal, é também dever do Estado oferecer a educação básica em estabelecimentos de ensino o mais acessível e próximo possível dos alunos. A escola deve esta inserida na vida dos alunos, das suas famílias e da sociedade – direito de todos e dever do Estado. Entretanto, centenas de crianças e adolescentes, estão sendo privados deste direito.

O fechamento de escolas nas comunidades ou nas redondezas significa expatriar crianças e adolescentes das suas escolas, do convívio com as suas comunidades e como se fosse um bônus, expô-las aos perigos de deslocarem-se para outras escolas, em transportes escolares precarizados, submetendo-os a viagens diárias, para alguns tendo que sair de madrugada e levar mais tempo para retornar a convivência familiar.

A nucleação contribui para a perda da identidade cultural de crianças e jovens ao serem retiradas do contexto social no meio em que vivem. Necessário se faz que os envolvidos neste processo participem das discussões e não somente aceitem as decisões impostas pelo ente público. Nuclear escolas sem a anuência dos pais, alunos e sociedade é um enorme desrespeito.

A FESPPI – FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO PIAUÍ e todas as suas filiadas, torna público a presente **NOTA DE APOIO ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Raimundo Nonato**, que incansavelmente está lutando contra a decisão da atual administração em fechar escolas, expressamos também nosso incondicional apoio aos pais, alunos, as entidades e a todos os cidadãos são-raimundenses que protestam contra a nucleação. Que o poder continue a ser emanado pelo povo e a vontade popular seja soberana.

Manifestamos nosso repúdio a essa trágica atitude da administração pública municipal e conclamamos ao gestor público municipal e ao gestor de educação daquele município, que suspendam essa política excludente, revertendo o fechamento das escolas, em vez disso, que seja ampliado o acesso à educação na zona urbana e zona rural, com melhorias da qualidade de ensino e valorização dos profissionais da educação. Conclamamos também toda a sociedade piauiense para que se manifestem em defesa de uma educação de qualidade, em defesa dos direitos das crianças, adolescentes e jovens, por um futuro melhor à Nação.

Todos em defesa da Educação, só assim construiremos o País que sonhamos!

Teresina-PI, 18 de agosto de 2017.

GLEIDYS FONTINELE CASTRO

PRESIDENTE DA FESPPI